

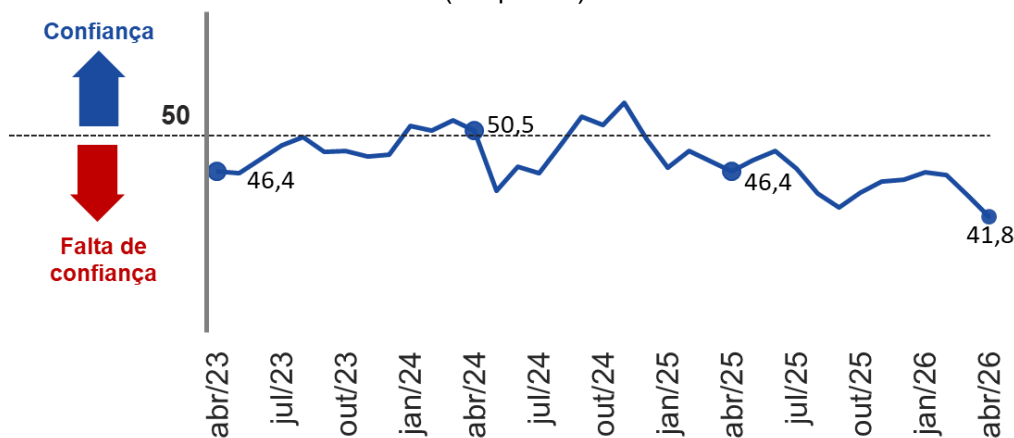
Confiança da indústria gaúcha recua no início do segundo trimestre e indicador acumula três quedas seguidas

- O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI-RS) registrou a terceira queda consecutiva em abril, fixando-se em 41,8 pontos, reforçando a trajetória de enfraquecimento da confiança da indústria gaúcha.
- O Índice de Condições Atuais recuou 2,9 pontos, passando de 40,5 para 37,6 pontos, o menor nível desde julho de 2020.
- O Índice de Expectativas registrou variação negativa de 1,7 pontos, passando de 45,6 pontos em março para 43,9 pontos em abril, o menor nível desde julho de 2020.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do Rio Grande do Sul (ICEI-RS) registrou, no início do segundo trimestre de 2026, a terceira queda consecutiva, reforçando a trajetória de enfraquecimento da confiança da indústria gaúcha. Com isso, o indicador permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, sinalizando que a confiança dos industriais do estado segue em campo negativo desde novembro de 2024, quando foi observado o último resultado acima desse patamar.

Entre março e abril de 2026, o Índice de Confiança recuou 2,1 pontos, passando de 43,9 para 41,8 pontos, o menor nível desde maio de 2020, período marcado pelo auge da pandemia. Esse resultado foi influenciado principalmente pela piora no Índice de Condições Atuais.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS
(Em pontos)



Fonte: UEE/FIERGS.

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima, maior e mais disseminada é a confiança. Abaixo de 50, os valores indicam falta de confiança e quanto mais abaixo, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

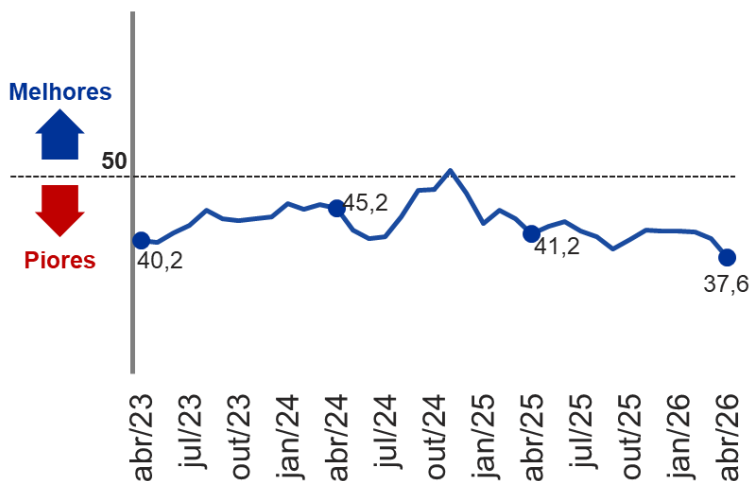
Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais, que mede a percepção dos industriais gaúchos em relação à situação corrente na comparação com os últimos seis meses, recuou 2,9 pontos, passando de 40,5 para 37,6 pontos, o menor nível desde julho de 2020. Destaca-se que, nos últimos 12 meses, o indicador apresentou retração em sete, estabilidade em um e avanço em apenas quatro. A permanência do indicador abaixo da linha de 50 pontos, associada a queda do indicador no mês, sinaliza a disseminação de percepções desfavoráveis em relação ao próximo semestre.

Esse movimento é resultado das mudanças nos componentes que mensuram o cenário geral das condições atuais. O Índice de Condições da Economia Brasileira registrou variação negativa de 4,5 pontos, passando de 34,4 para 29,9 pontos em abril, menor nível desde maio de 2020. Nesse contexto, 67,6% dos empresários avaliam que as condições da economia brasileira pioraram ou pioraram muito, enquanto 29,4% afirmam que as condições não se alteraram.

O Índice de Condições da Empresa registrou variação negativa de 2,0 pontos, ao passar de 43,5 para 41,5 pontos. Observa-se que 36% dos industriais avaliam que as condições pioraram ou pioraram muito, enquanto 55,9% indicam que a situação permaneceu inalterada, evidenciando a continuidade de um cenário já percebido como desfavorável.

Índice de Condições Atuais
(Em relação aos últimos seis meses)



	Mar/26	Abr/26	Média Hist.
Economia Brasileira	34,4	29,9	42,9
Economia do Estado	37,7	34,2	41,9
Empresa	43,5	41,5	48,9

Fonte: UEE/FIERGS.

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

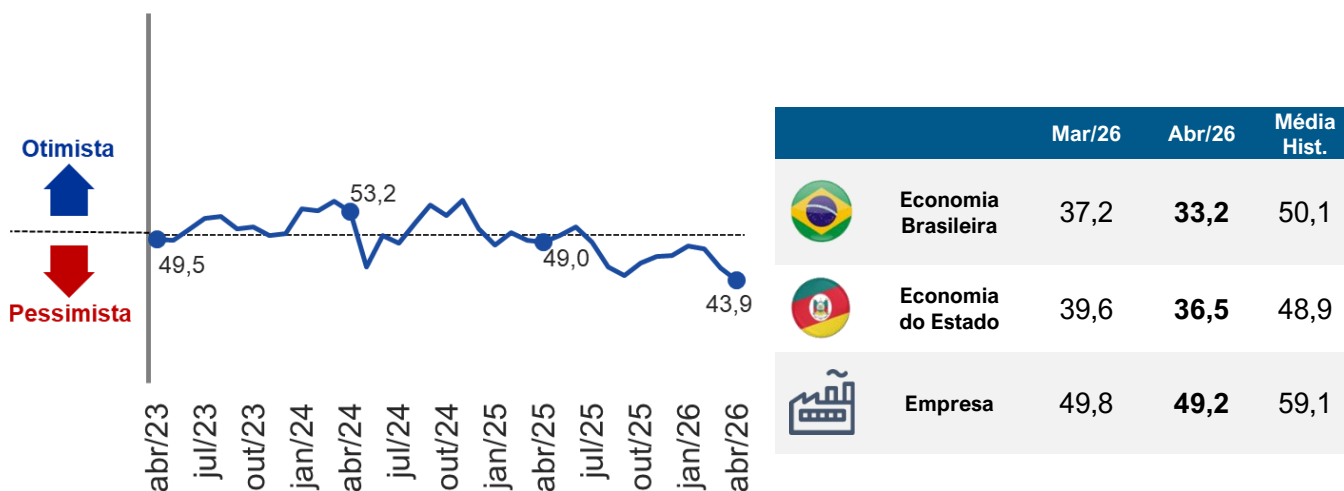
Expectativas

O Índice de Expectativas registrou terceira queda consecutiva, ao recuar de 45,6 pontos em março para 43,9 pontos em abril, uma variação negativa de 1,7 pontos. Ao permanecer abaixo da linha de 50 pontos e aprofundar o cenário negativo, o indicador sinaliza maior disseminação de percepções pessimistas entre os empresários industriais em relação aos próximos seis meses.

Os dois componentes do índice geral de expectativas registraram queda. O Índice de Expectativas da Própria Empresa recuou 0,6 ponto entre março e abril, completando dois meses consecutivos abaixo da linha de 50 pontos, o que indica pessimismo dos industriais em relação às suas empresas nos próximos seis meses. Observa-se que 57,4% dos empresários projetam a manutenção do cenário atual, sinalizando uma avaliação desfavorável do futuro, na medida em que o quadro presente já é percebido como negativo.

O Índice de Expectativas da Economia recuou de 37,2 pontos em março para 33,2 pontos em abril de 2026, uma queda de 4,0 pontos, atingindo o menor nível desde maio de 2020, quando havia registrado 30,9 pontos. O indicador permanece abaixo da linha de 50 pontos desde outubro de 2022, sinalizando a persistência de avaliações pessimistas em relação à economia nacional para os próximos seis meses. Nesse contexto, 57,4% dos industriais gaúchos projetam deterioração do cenário no próximo semestre.

Índice de Expectativas
(Para os próximos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Avaliação Conjuntural

O índice de confiança dos empresários industriais gaúchos, que se mantém abaixo da linha de 50 pontos desde novembro de 2024, apresentou novo enfraquecimento no início do segundo trimestre de 2026, aprofundando o cenário negativo. Com a terceira queda consecutiva, o ICEI-RS atingiu o menor nível desde maio de 2020, evidenciando a intensificação das avaliações desfavoráveis tanto em relação às condições atuais quanto às perspectivas futuras.

O ambiente econômico segue contribuindo para a fragilidade da confiança. No cenário externo, o conflito no Oriente Médio completa mais de um mês sem indicação de desfecho, pressionando os preços do petróleo e de diversos outros insumos, elevando as incertezas em torno da continuidade do ciclo de redução da taxa básica de juros. Esse contexto restringe a confiança e mantém a atividade industrial em um quadro de maior dificuldade.

No plano doméstico, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou a admissibilidade da proposta de extinção da escala 6x1, com previsão de votação até julho. O cenário é ainda marcado por incertezas relacionadas ao quadro fiscal, ao elevado endividamento de famílias e empresas e a episódios recentes que reforçam a percepção de instabilidade institucional.

Com isso, os resultados de abril evidenciam as dificuldades enfrentadas pela indústria no estado. Em um ambiente de incerteza, refletido na baixa confiança dos empresários, as perspectivas de crescimento da atividade produtiva e do mercado de trabalho permanecem limitadas.

Perfil da Amostra: 136 empresas, sendo 33 pequenas, 41 médias e 62 grandes.

Período de Coleta: 01 a 13 de abril de 2026.

Data de publicação: 23 de abril de 2026.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia brasileira e à própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

Unidade de Estudos Econômicos

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>